

São Caetano faz cirurgia bariátrica em seis pacientes

Pessoas que tratam da obesidade há mais de um ano foram escolhidas para procedimento

Da Redação



Seis pacientes foram escolhidos para passar por cirurgia bariátrica entre esta sexta-feira (21) e sábado (22) após serem acompanhados por um ano e dois meses no GSD (Grupo de Saúde Diária), programa da Prefeitura de São Caetano que oferece tratamento de obesidade para adultos. A cidade é pioneira em oferecer procedimentos de cirurgia bariátrica na rede pública.

O GSD atende pessoas cujo IMC (Índice de Massa Corporal) esteja acima de 35, também conhecida como obesidade grau II, associada a um risco moderado de desenvolver problemas de saúde. No Grupo de Saúde, os pacientes passam por equipe multidisciplinar antes de se tornarem eletivos para a cirurgia bariátrica, como psicólogos, nutricionistas, cardiologistas e gastroenterologistas.

Uma das pacientes contempladas com a cirurgia foi a assistente escolar Eveliny Gonçalves, de 36 anos, moradora do Bairro Santa Maria, que há mais de uma

década luta contra a obesidade.

“Tive uma vida muito ativa com os esportes até os 18 anos. Pratiquei ginástica artística, handebol e vôlei, além de artes marciais”, disse Evelyny, que casou aos 19 e teve três filhos (um menino e duas meninas) até os 25 anos. “Após a terceira gestação veio a depressão, uma companheira constante, assim como a compulsão alimentar. Tentei algumas dietas, mas sem ter como cuidar da saúde mental, tudo foi em vão”, disse.

Evelyn é moradora de São Caetano desde 2020 e em 2021 começou tratamento com o GSD, mas acabou interrompendo por conta de sua rotina de trabalho, que a impedia de ir às sessões. Em 2023, ela retomou o tratamento e passou por todas as etapas até estar pronta para se submeter à cirurgia. Neste processo, ela perdeu 17 quilos, caindo de 164 para 147 quilos.

“A obesidade me impediu de realizar atividades que sempre me trouxeram a sensação de prazer e bem-estar, como esportes e dança. Já deixei de viajar e de passear em parques de diversão com os meus filhos por estar cansada demais ou por vergonha dos olhares, piadas e até mesmo pelo constrangimento de não caber nos brinquedos do local onde estaríamos”, relata.

A assistente escolar disse que está ansiosa para voltar a ter uma vida ativa e retomar a prática esportiva, como fazia antes. “Não vejo a hora de ter a liberação médica para praticar atividades físicas”, disse. “O atendimento de todos é excepcional. Os médicos sempre foram muito carinhosos, atenciosos, pacientes e motivadores comigo. Estou ansiosa para o que o futuro me reserva com essa nova versão de mim”, afirmou.

OBESIDADE

A obesidade é considerada uma pandemia e deve atingir quase 30% dos adultos brasileiros até 2030, de acordo com a Federação Mundial de Obesidade. A classificação eletiva para cirurgia bariátrica, de acordo com a resolução do Conselho Federal de Medicina, começa em pacientes com o IMC acima de 35.

A doença acarreta uma série de outras enfermidades, como hipertensão arterial, aumento dos triglicérides e colesterol, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, osteoartrite, apneia do sono, infertilidade, doenças cerebrovasculares, entre outras, e pode atingir pacientes de qualquer idade.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4211555/sao-caetano-faz-cirurgia-bariatrica-em-seis-pacientes>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades